

RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 009/2020, de 12 de agosto de 2020

**DELIBERAÇÃO SOBRE A
REPROGRAMAÇÃO DO PLANO DE
AÇÃO ANUAL E ORÇAMENTO-
PROGRAMA DE 2020.**

O **CONSELHO DELIBERATIVO DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – ABDI**, no exercício de suas atribuições previstas na Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004, no Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e no Estatuto Social, e

CONSIDERANDO a aprovação do Plano Estratégico 2020/2023, na 44ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18 de março de 2020;

CONSIDERANDO que compete ao Conselho Deliberativo da ABDI deliberar sobre os planos de trabalhos anuais e proposta de orçamento-programa da Agência, conforme disposto no art. 4º, incisos IV e V, do Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e no art. 7º, incisos V e VI, do Estatuto Social da ABDI;

CONSIDERANDO a aprovação do Plano de Ação Anual e do Orçamento-Programa referentes ao exercício de 2020, na 43ª Reunião Ordinária, realizada no dia 12 de novembro de 2019;

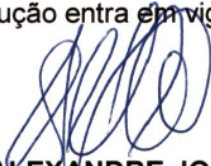
CONSIDERANDO que compete ao Presidente do Conselho Deliberativo tornar pública e fazer cumprir as deliberações do Conselho Deliberativo, expedindo os atos pertinentes, conforme disposto no Estatuto Social da ABDI, art. 13, inciso II;

CONSIDERANDO a necessidade de reprogramar o Plano de Ação Anual e o Orçamento-Programa referentes ao exercício de 2020, com vistas a melhor refletir os impactos e resultados da ABDI;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a reprogramação do Plano de Ação Anual, do seu respectivo Apêndice, e do Orçamento-Programa da ABDI para o exercício de 2020, em conformidade com o Anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na presente data.


CARLOS ALEXANDRE JORGE DA COSTA
Presidente do Conselho Deliberativo da ABDI

APÊNDICE AO PLANO DE AÇÃO 2020

*Aprovado pela Resolução 05 do Conselho Deliberativo de 12.II.2019 e publicado pela Portaria 3.237 da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia.

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO	03
QUADRO DE INDICADORES E METAS FINALÍSTICAS DE 2020	05
DETALHAMENTO DOS PROJETOS FINALÍSTICOS	08
HISTÓRICO DE REVISÃO	19

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Conselho Deliberativo da ABDI, na 43ª reunião ocorrida em 12 de novembro de 2019, aprovou o Plano de Ação 2020 estruturado em dois programas finalísticos, no âmbito do macro programa “**Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo – PDP**”, a saber:

- 1. Programa Transformação Digital do Setor Produtivo**
- 2. Programa Adoção e Difusão de Inovação e novos Modelos de Negócios**

No contexto de reposicionamento da ABDI, o Plano de Ação 2020 foi estruturado numa lógica sequencial, para permitir um espaço de reflexão coletiva e participativa, envolvendo o corpo técnico da instituição e sobretudo, a participação do Conselho Deliberativo e dos parceiros estratégicos da Agência. A primeira fase dessa etapa consistiu nos desdobramentos e detalhamento do planejamento estratégico para o período 2020/2023. Na segunda fase houve a definição dos grandes eixos de atuação da Agência, quando foram consubstanciados os dois programas já assinalados acima. A terceira etapa iniciou com a conclusão do processo de planejamento e o imediato detalhamento dos projetos técnicos e seu respectivo orçamento-programa para 2020, conforme a metodologia de gerenciamento de projetos usualmente adotada pela Agência e os preceitos orientadores do Contrato de Gestão, atualmente em vigor.

O detalhamento dos projetos apresentados nesse documento, portanto, são parte constitutiva do Plano de Ação 2020, apresentados no formato deste apêndice ao documento original. O documento é resultado do detalhamento dos programas, das orientações do Conselho Deliberativo e do processo de consultas com parceiros externos. Reitera-se que, para o detalhamento dos projetos finalísticos, seguindo recomendações do Conselho, foram e são constantemente realizadas articulações técnicas com órgãos do setor público, instituições privadas, associações setoriais, bem como, com os próprios membros do Conselho Deliberativo, a fim de garantir a coerência, a sinergia e a articulação entre a atuação da ABDI e as políticas públicas e iniciativas vigentes, com foco no aumento da produtividade, da inovação e da digitalização do setor produtivo.

Em função da gravidade e das dimensões da pandemia do novo coronavírus, a ABDI teve que fazer reflexões sobre seu portfólio planejado para 2020, seja para acelerar ou ajustar alguns marcos intra-projetos buscando a manutenção do compromisso estabelecido com o Conselho Deliberativo e com o Ministério da Economia para 2020.

O Plano aprovado em novembro de 2019 e detalhado em março de 2020, cujos cenários sócios econômicos eram completamente diferentes do vivenciado atualmente, com isolamento social desencadeando demissões em massa, redução de salários, queda da receita, entre outros, passou por reprogramação e adequações em agosto de 2020 a fim de compatibilizar as iniciativas em curso com a nova realidade da economia brasileira. Os ajustes propostos refletem uma adequação da Agência à crise da COVID-19, com resultados que revelam eficiência e flexibilidade, mas sobretudo, a disponibilização de instrumentos e projetos estratégicos com foco na prontidão do setor produtivo para o pós-pandemia.

Portanto, é no planejamento da instituição para os próximos anos que encontramos os instrumentos para contribuir de forma sustentável com o setor produtivo na transição para o mundo dos negócios que emerge da pandemia.

QUADRO DE INDICADORES E METAS FINALÍSTICAS DE 2020

O quadro a seguir apresenta as metas e indicadores permanentes, já aprovados no Plano de Ação.

QUADRO 1 – METAS INSTITUCIONAIS

#	Indicador	Meta
01	Índice de desenvolvimento de escopo (IDE) de projetos priorizados	80% (mínimo)
02	Índice de desembolso em projetos finalísticos sobre a receita total	50% (mínimo)
03	Índice de desembolso com pessoal sobre as receitas de contribuição social	45% (máximo)
04	Índice de satisfação dos <i>stakeholders</i> , quanto aos produtos e serviços ofertados pela ABDI	70% (avaliação positiva mínima)
05	Índice de percepção institucional dos <i>stakeholders</i>	70% (avaliação positiva mínima)

O quadro a seguir apresenta os indicadores e metas finalísticas derivadas dos projetos para o ano de 2020.

QUADRO 2 – METAS DEFINIDAS COM BASE NOS PROJETOS

#	Indicador	Meta
06	Índice médio da maturidade das políticas públicas, programas ou projetos refinados pelos editais do Projeto DIGITAL.br	Aumento de 10%
07	Taxa de conversão de visitantes em cadastrados na Plataforma do Programa Brasil Mais	Taxa de conversão >= 2,5%
08	Replicação pelo mercado de solução tecnológica testada nos cases implantados	01 (case replicado)
09	Modelo replicável de estratégias de investimento em tecnologias 4.0	01 (modelo disponível)
10	Índice de resiliência dos profissionais com a capacitação em segurança cibernética	Maior que 15%

Na sequência, são apresentados os quadros com o detalhamento de cada meta e indicadores finalísticos. Ressalta-se que, o detalhamento das metas permanentes encontra-se no Plano de Ação 2020 já aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 12 de novembro de 2019.

Indicador 06: Aumento médio da maturidade das políticas públicas, programas ou projetos refinados pelo edital DIGITAL.br	
Tipo:	Indicador de resultado quantitativo
Objetivo:	Medir o aumento médio da maturidade das políticas públicas, programas e projetos que passarem pela etapa de refinamento do edital DIGITAL.br
Unidade:	Percentual
Periodicidade de monitoramento:	Por etapa concluída do projeto DIGITAL.br
Forma de Cálculo:	$(A-B) / A * 100$, considerando: A: Soma dos critérios de mérito, estabelecidos no edital DIGITAL.br, das políticas públicas, programas e projetos selecionados para implementação dos pilotos (avaliação do final da etapa 3) B: Soma dos critérios de mérito, estabelecidos no edital DIGITAL.br, das políticas públicas, programas e projetos foram selecionados para refinamento (avaliação do final da etapa 2)
Detalhamento:	O projeto DIGITAL.br busca impactar positivamente a produtividade do setor produtivo brasileiro ao apoiar a implementação de políticas públicas, programas ou projetos regionais com foco na transformação digital do setor produtivo brasileiro. Para tanto, foi estabelecido edital que rege as etapas do projeto. O edital foi formatado em 6 etapas: 1. Inscrição dos projetos 2. Seleção dos projetos para refinamento 3. Refinamento e seleção dos projetos para implementação 4. Implementação dos projetos – Piloto e seleção para escala 5. Implementação dos projetos – Escala 6. Avaliação e estratégia de apoio a projetos de transformação digital do setor produtivo Na etapa 3, os instrumentos selecionados passarão por fase de refinamento de seus designs, visando aumentar suas maturidades e maior eficácia para sua implementação. A comparação da maturidade dos projetos entre as etapas 2 e 3 evidenciará o resultado almejado pela ABDI. A maturidade se ancora nas seguintes dimensões: Clareza do problema, Clareza da solução, Competências da rede, Indicadores e resultados esperados, Metas do projeto, Escalabilidade do projeto, Sustentabilidade financeira do projeto, Exequibilidade do cronograma físico-financeiro da fase piloto, Exequibilidade do cronograma físico-financeiro da fase escalabilidade, Apoio à perenidade de políticas públicas e Governança de dados. O detalhamento dos critérios, pontuações e pesos foram definidos no edital
Premissas para construção da meta:	Execução do DIGITAL.br conforme cronograma estabelecido

Indicador 07: Taxa de conversão de visitantes em cadastrados na Plataforma do Programa Brasil Mais

Tipo:	Indicador de resultado quantitativo
Objetivo:	Acompanhar quantos dos visitantes do portal realmente têm interesse pelas ações do programa, bem como capturar a real eficiência da comunicação da plataforma e das novas funcionalidades incorporadas.
Unidade:	Percentual (%)
Periodicidade de monitoramento:	Mensal
Forma de Cálculo:	$\text{Taxa Conversão} = (\text{número de cadastrados} / \text{número de visitantes}) * 100$
Detalhamento:	A taxa de conversão é uma métrica que ajuda a analisar o desempenho da estratégia de comunicação do portal, permitindo identificar se ela tem sido eficiente em traduzir o número de acessos/visitas no site em número de empresas interessadas em participar ativamente das ações do Programa. Ressaltamos que para o propósito específico desta Plataforma, a conversão será fundamentada no cadastro efetivamente realizado dentro do portal, uma vez que este é o primeiro objetivo da página. Quanto mais visitantes convertidos, maiores as chances de alcançar as metas gerais de atendimento previstas no Brasil Mais. Para portais de vendas ou e-commerce, especialistas citam ¹ que uma boa taxa de conversão é algo em torno de 2% e 3%. Obviamente, o portal do Brasil Mais tem uma natureza diferente. No entanto, o como primeira base de referência para apuração da taxa para o período de 18/02/2020 (data de lançamento do portal) até 18/12/2020, será definida como meta, a taxa de conversão de 2,5%.
Premissas para construção da meta:	Continuidade das ações do Programa e implementação de novas funcionalidades na Plataforma, para captação do interesse de novos usuários.

¹ De acordo com a Experian Hitwise, 2017, famosa ferramenta de inteligência digital, a taxa média de conversão no e-commerce brasileiro, de forma genérica, é de 1,65%. Uma pesquisa feita pelo NeoAtlas, em 2018, encontrou as taxas para cada área: Alimentos e bebidas: 4,5% e 0,8%; Acessórios automotivos: 1,3% e 0,5%; Bebês e criança: 1,5% e 0,9%; Beleza: 1% e 0,5%; Calçados e acessórios: 1,6% e 0,9%; Eletroeletrônicos: 2,2% e 1,4%; e Games: 1,4% e 0,8%.

Indicador 08: Replicação pelo mercado de solução tecnológica testada nos cases implantados

Tipo:	Indicador físico
Objetivo:	Replicação de solução tecnológica ou de modelo de negócio de cases já implantados
Unidade:	Unitário
Periodicidade de monitoramento:	Anual
Forma de Cálculo:	Não se aplica
Detalhamento:	A meta é resultante dos cases já implantados em 2019, que são os projetos “Vem DF” (eletromobilidade) e “Fronteira Tech” (inteligência artificial aplicada à segurança pública), com o objetivo de mensurar os resultados das estratégias de sensibilização e disseminação de soluções tecnológicas para cidades inteligentes
Premissas para construção da meta:	Parcerias consolidadas e em operação Cumprimento do cronograma do projeto

Indicador 09: Modelo replicável de estratégias de investimento em tecnologias 4.0

Tipo:	Indicador físico
Objetivo:	Disponibilizar um modelo replicável de estratégias de investimento em tecnologias 4.0 para o setor produtivo
Unidade:	Modelo conceitual
Periodicidade de monitoramento:	Anual
Forma de Cálculo:	A construção do modelo será fundamentada pelo atendimento a empresas do setor industrial na formulação de planos estratégicos de investimento (2020). A replicação do modelo será acompanhada por meio dos canais de engajamento da ABDI e seus parceiros
Detalhamento:	O modelo de estratégias de investimento em tecnologias 4.0 representa uma abordagem direta de apoio as empresas ao processo de adoção de tecnologia. Esse processo se inicia com uma avaliação da maturidade da empresa seguida de uma proposição de projetos de implantação de tecnologias 4.0
Premissas para construção da meta:	Parcerias consolidadas e em operação Cumprimento do cronograma do projeto

Indicador 10: Índice de resiliência dos profissionais com a capacitação em segurança cibernética

Tipo	Indicador de resultado
Objetivo:	Mensurar a resiliência dos profissionais submetidos ao treinamento
Unidade:	%
Periodicidade de monitoramento:	Anual
Forma de Cálculo:	$IR = \left(\frac{\sum (Nota\ T1 - Nota\ T0)}{Nota\ T0 / (Nq * Np)} \right) * 100$ IR – Índice de resiliência Notas T: Valor atribuído para o conhecimento de cada participante para cada quesito da avaliação (0 - início e 1 - Após o treinamento) Nq: número de quesitos Np: número de participantes O indicador será calculado pela média simples dos resultados de avaliação da resiliência de cada profissional para cada quesito com o treinamento realizado (capacidade de reação à ataques cibernéticos) em relação a situação inicial. O resultado será calculado comparativamente considerando a situação antes e depois da capacitação conforme a fórmula descrita

Indicador 10: Índice de resiliência dos profissionais com a capacitação em segurança cibernética

Detalhamento:	Será elaborado um questionário de avaliação com os quesitos técnicos da equipe de gestão do Projeto Cyber Arena. A base conceitual do questionário será construída a partir dos indicadores de resultado baseados nas categorias “construção de capacidades” e “cooperação” do <i>Global Cybersecurity Index da International Telecommunication Union</i>
Premissas para construção da meta:	Contrato com a empresa proprietária do software de simulação assinado e operacional. Simulador instalado e em condições operacionais

DETALHAMENTO DOS PROJETOS FINALÍSTICOS

A escolha de ambos os eixos está conceitualmente amparada na necessidade do aumento da produtividade, da competitividade e dos níveis de renda e de emprego da economia brasileira, tendo como propulsor o potencial oferecido pelas tecnologias digitais. O eixo de “Adoção e Difusão de Inovação e Novos Modelos de Negócios” tem como objetivo prover ao setor produtivo instrumentos voltados à incorporação e difusão de tecnologias, removendo as barreiras internas às empresas que dificultam a adoção de tecnologias digitais. Por sua vez, o eixo de “Transformação Digital” tem como objetivo contribuir para a criação de ambiente propício para a transformação digital da economia, removendo as barreiras externas às empresas que dificultam a adoção de tecnologias digitais. Os eixos convergem, e se complementam, ao fornecer ações estruturantes e operacionais com impacto de curto, médio e longo prazos, ao setor produtivo brasileiro.

O eixo de Transformação Digital, atuará na dimensão habilitadora. De acordo com a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (MCTIC), esta dimensão inclui diversas frentes, tais como a infraestrutura, o financiamento, a tributação, a regulação, o capital humano e a segurança cibernética. Haja vista as competências da ABDI, sua atuação se concentrará nas frentes de:

- 1. Capital humano e aceleração de políticas e projetos de transformação digital, com o Projeto DIGITAL.br; e**
- 2. Segurança cibernética, com o Projeto Cyber Arena.**

No que se refere ao capital humano, observa-se a escassez de trabalhadores qualificados em competências digitais. O Brasil ocupa a 57ª posição, de 63 países avaliados, no índice Global de Competitividade Digital do IMD e, na dimensão de Conhecimento, o país está na penúltima posição. Em nível subnacional, embora não haja dados oficiais, estima-se que este quadro seja ainda pior.

DETALHAMENTO DOS PROJETOS FINALÍSTICOS

No que tange aos projetos e políticas de ecossistemas locais, de acordo com pesquisa realizada pela ABDI em 17 estados, verificou-se em todos eles a inexistência de políticas subnacionais com foco na transformação digital do setor produtivo. Para responder a esses problemas, o **Projeto DIGITAL.br** terá como objetivos i) contribuir para a redução do desequilíbrio entre demanda e oferta de competências alinhadas ao novo paradigma tecnológico e ii) acelerar políticas públicas digitais subnacionais para a transformação digital do setor produtivo, capacitando e assistindo gestores públicos.

Quanto à segurança cibernética, constata-se que crimes dessa natureza impactam significativamente atividades sociais e econômicas, visto que podem interrompê-las ou impedi-las, ou ainda envolver roubos de ativos das empresas, comprometendo sua imagem. O Internet Security Threat Report (Symantec em 2018), indica que, entre os anos de 2016 e 2017, houve aumento de 600% nos ataques a tecnologias IoT e o Brasil figura entre os 5 principais países de origem desses ataques. Ressalte-se que 45% das empresas nacionais não estão preparadas para combater crimes cibernéticos (Norton Cyber Security Insights Report, Symantec, 2017). Em 2018, o Brasil ocupava o 70º lugar no ranking global do nível de segurança cibernética, de um total de 193 países e a 6ª colocação no âmbito do continente americano, conforme o Global Cybersecurity Index (GCI).

Nesse contexto, o **Projeto Cyber Arena** contribui para um ambiente digital seguro e confiável ao desenvolvimento das atividades do setor produtivo nacional, uma vez que tem por objetivo criar centros de segurança cibernética para capacitação de recursos humanos e testes de novas metodologias de treinamento. As ações previstas no âmbito deste projeto permitirão disseminar o entendimento da relevância da prontidão e da resiliência cibernéticas das empresas nacionais, adequar quesitos de segurança cibernética previstos na Lei Geral de Proteção de Dados e adotar de protocolos de proteção de sistemas cibernéticos, a partir da capacitação de profissionais voltados para atuação em segurança cibernética nas empresas.

O quadro a seguir apresenta de maneira resumida os projetos do eixo de “Transformação Digital”:

Programa: Transformação Digital do Setor Produtivo

Objetivo geral: criar condições necessárias para a promoção da digitalização do setor produtivo brasileiro.

Projeto	Etapas	Prazo estimado de conclusão	Entregas	Resultados esperados	Orçamento
Projeto: Cyber Arena Objetivo: Contribuir para o aumento da resiliência cibernética das organizações brasileiras contra ataques cibernéticos	Aquisição de bens e equipamentos de TI	09/2020	Centro de segurança cibernética estruturado	Aumento da confiança no ambiente digital	Recurso de Convênio a executar em 2020 R\$: 1.647.959,36
	Preparação da infraestrutura física e de TI	11/2020			
	Inauguração do cyber Arena	12/2020			
	Contratação de empresa para gestão técnica da Cyber Arena e de licença de uso do software de simulação de segurança cibernética	10/2020	Treinamento de 50 profissionais na área de segurança cibernética	Aumento da resiliência cibernética	
	Abertura de vagas para treinamento	10/2020		Maior disponibilidade de profissionais capacitados em segurança cibernética	
	Execução do treinamento	12/2020			

Programa: Transformação Digital do Setor Produtivo**Objetivo geral:** criar condições necessárias para a promoção da digitalização do setor produtivo brasileiro.

Projeto	Etapas	Prazo estimado de conclusão	Entregas	Resultados esperados	Orçamento
Projeto: DIGITAL.br Objetivo: Apoiar a implementação de instrumentos com foco em transformação digital do setor produtivo, nos eixos de competências digitais e ecossistemas regionais	Contratação de serviços especializados em design de dados, informação e conhecimento	08/2020	Plataforma com os resultados do mapeamento das demandas por profissionais do setor produtivo e ações, bem como outras funcionalidades	Aumento da disponibilidade de capital humano qualificado, de acordo com as necessidades da economia digital, a partir de políticas, programas e projetos construídos com os dados disponibilizados na plataforma.	Recurso ABDI R\$ 10.320.000,00 Recurso de Convênio a executar em 2020 R\$ 3.392.100,00
	Contratação de serviços especializados em desenvolvimento de software	08/2020			
	Desenvolvimento e disponibilização de framework de mapeamento das demandas atuais e futuras do setor produtivo por competências profissionais e tendências alinhadas à Economia Digital	10/2020			
	Disponibilização na web de versão inicial da solução tecnológica	12/2020			
	Contratação de serviços especializados em formação prática de agentes públicos e privados, com uso das abordagens de em design thinking, design etnográfico e métodos ágeis	08/2020	Programa metodológico e de aprendizado para gestores públicos na formulação e implementação dos projetos	Aumento do número de agentes públicos e privados capacitados para formular e implementar políticas, programas e projetos de transformação digital em nível regional.	
	Desenvolvimento e disponibilização de programa metodológico e de aprendizado para gestores públicos na formulação e implementação dos projetos	09/2020			

Programa: Transformação Digital do Setor Produtivo**Objetivo geral:** criar condições necessárias para a promoção da digitalização do setor produtivo brasileiro.

Projeto	Etapas	Prazo estimado de conclusão	Entregas	Resultados esperados	Orçamento
Projeto: DIGITAL.br Objetivo: Apoiar a implementação de instrumentos com foco em transformação digital do setor produtivo, nos eixos de competências digitais e ecossistemas regionais	Lançamento de chamada pública para seleção de políticas públicas, programas e projetos com foco em transformação digital do setor produtivo	06/2020	Modelo de maturidade digital de instrumentos de apoio à transformação digital	Aumento da disponibilidade e eficácia de políticas, programas e projetos voltados para a transformação digital do setor produtivo em nível regional	
	Desenvolvimento de metodologia de avaliação de grau de maturidade digital de instrumentos com foco em transformação digital do setor produtivo	05/2020	Premiação de 4 (quatro) políticas públicas, programas ou projetos de transformação digital do setor produtivo para implementação dos pilotos		
	Seleção de 10 (dez) políticas públicas, programas ou projetos para refinamento	09/2020			
	Seleção de 4 (quatro) políticas públicas, programas ou projetos para implementação dos respectivos pilotos	12/2020			
	Desenvolvimento da estratégia para hospedar cursos de capacitação para profissionais da Saúde	03/2020	Plataforma com disponibilização de conteúdo para capacitar e habilitar profissionais da saúde a operar os principais modelos de respiradores disponíveis no mercado nacional	Aumento no número de profissionais da saúde habilitados a operar respiradores artificiais.	
	Interlocução com os principais fornecedores de respirados (KTK, Magnamed, Vyaire) no mercado nacional para fornecimento do material e conteúdo para inclusão na plataforma.	04/2020			

Programa: Transformação Digital do Setor Produtivo

Objetivo geral: criar condições necessárias para a promoção da digitalização do setor produtivo brasileiro.

Projeto	Etapas	Prazo estimado de conclusão	Entregas	Resultados esperados	Orçamento
	Desenvolvimento e validação do protótipo da plataforma	04/2020			
	Divulgação da plataforma web para acesso público	05/2020			

O eixo de Adoção e Difusão de Inovação e Novos Modelos de Negócios da ABDI visa prover instrumentos que viabilizem a adoção e a difusão tecnológica para a condução da modernização (processos, produtos e modelos de negócios) do setor produtivo brasileiro. A adoção tecnológica se fundamenta em um processo de conscientização dos potenciais benefícios de uma inovação tecnológica (redução dos custos de produção, aumento da qualidade dos produtos e serviços e vantagem competitiva sobre concorrentes), de decisão e de implementação de novas tecnologias pelas empresas. Por sua vez, a difusão tecnológica diz respeito à expansão da utilização de tecnologias, fazendo com que a inovação cumpra seu papel impulsionador do desenvolvimento econômico e do progresso tecnológico.

O Modelo “Índice de Maturidade da Indústria 4.0”, desenvolvido pela Academia Alemã de Ciência e Tecnologia (*Acatech*), em 2017, estabelece que o primeiro estágio no caminho para o desenvolvimento para a indústria 4.0 é considerado o de empresa digitalizada, ou seja, com elevados padrões de qualidade, com menor custo e tempo de fabricação. Entretanto, para que o processo de digitalização seja eficiente, faz-se necessária a prévia e correta otimização dos processos produtivos. Portanto, a simples adoção de novas tecnologias não garante às empresas aumento de produtividade; práticas de gestão influenciam o desempenho e produtividade das empresas, conforme Relatório de *Manufatura da London School of Economics (Management Matters, 2014)*.

Ademais, deve-se considerar a heterogeneidade do setor produtivo brasileiro: observa-se que as micro e pequenas empresas apresentam 25% da produtividade em relação às grandes empresas; já a empresa de porte médio, 53%, conforme cálculo realizado pela ABDI a partir dos dados do IBGE de 2017. Portanto, é preciso prover ao setor produtivo instrumentos que permitam remover as barreiras internas às empresas e permitam reduzir a heterogeneidade da estrutura produtiva, de forma a obter ganhos de produtividade para o país como um todo. Neste sentido, o **Projeto + Produtividade** tem como foco as micro, pequenas e médias empresas e visa oferecer as soluções que permitam a melhoria da eficiência de processos produtivos e de gestão. Considerando que melhorias de processos podem ser consideradas inovações e que este projeto trata da remoção de barreiras internas às empresas, pode-se considerá-lo como uma etapa inicial do processo de adoção de novas tecnologias.

Já o processo de adoção propriamente dito esbarra no desconhecimento das novas tecnologias digitais. A Sondagem Especial da Indústria 4.0 (CNI) apontou que cerca 43% das indústrias pesquisadas não sabem ou não identificam tecnologias digitais para aumento de produtividade. Já na Sondagem de Inovação da ABDI, 46% das empresas pesquisadas afirmaram não ter estratégias para a indústria 4.0. Estas sondagens vão ao encontro do estudo da *Accenture*, segundo o qual 57% das empresas não estão preparadas para inovar com tecnologias digitais. Visando atacar tal problema, o **Projeto Difusão e adoção de tecnologias Indústria 4.0** propõe

quatro etapas para a jornada das empresas em direção à indústria 4.0: i) difusão, por meio do desenvolvimento de centros de inovação voltados para a indústria 4.0 e suas tecnologias habilitadoras, como IoT; ii) engajamento, por meio de uma plataforma digital de matchmaking na qual as empresas identificam parceiros tecnológicos; iii) experimentação, por meio de plataformas demonstradoras de tecnologias; iv) implantação, com a construção de roadmaps da indústria 4.0. Fazem parte deste projeto ações estratégicas da ABDI com o Fórum Econômico Mundial: i) instalação de um centro afiliado para a 4ª Revolução Industrial; e ii) constituição de um hub de manufatura avançada.

Por fim, o **Projeto de Cidades Inteligentes e Sustentáveis** tem como foco as etapas iniciais do processo de difusão tecnológica, voltadas ao conhecimento da inovação e a persuasão (conforme modelos comportamentais de difusão tecnológica), utilizando estratégias de capacitação, qualificação de tecnologias e de demonstração de casos de soluções tecnológicas. Entende-se que estas estratégias contribuem para a difusão das soluções tecnológicas de cidades inteligentes e movimentam o setor produtivo relacionado ao segmento. Ressalte-se que o setor público normalmente hesita (ou mesmo não considera) investir em soluções inovadoras devido ao custo e à incerteza do resultado, optando geralmente por soluções de baixo custo/preço. Neste sentido, este projeto atuará em três frentes: i) casos reais de soluções tecnológicas (incluindo metodologia para avaliação de maturidade de cidades e guia para estruturação living labs); ii) digitalização de serviços públicos; e iii) plataforma de *Building Information Modelling* (BIM), incluindo capacitação nesta metodologia, a qual permite construções mais inteligentes, sobretudo quando aliada ao Sistema de Informação Geográfica (GIS), permitindo ampliar a vida útil de novas estruturas.

A vertente de sustentabilidade deste projeto trata do desafio enfrentado pelos centros urbanos de destinação e processamento dos resíduos sólidos em condições econômicas, sociais e ambientalmente sustentáveis, notadamente dos materiais de menor valor comercial. Para tanto, prevê duas iniciativas complementares: i) a construção de modelos de negócios que viabilizem a maior inserção de resíduos sólidos como matérias primas em diferentes cadeias produtivas; e ii) ações para a renovação da frota de veículos pesados no Brasil.

O quadro a seguir apresenta de maneira resumida os projetos do eixo de “Adoção e Difusão de Novas Tecnologias e novos Modelos de Negócios”.

Programa: Adoção e Difusão de Inovação e novos modelos de negócios

Objetivo geral: prover às empresas instrumentos que viabilizem a adoção e a difusão de inovações que conduzirão à modernização (processos, produtos e modelos de negócios) do setor produtivo brasileiro

Projeto	Etapas	Prazo estimado de conclusão	Entregas	Resultados esperados	Orçamento
Projeto: Cidades Inteligentes e Sustentáveis Objetivo: Difundir soluções tecnológicas para cidades inteligentes e sustentáveis por meio de casos de demonstração de tecnologias, capacitação e criação de modelos de negócios	Priorização das aplicações para Cidades Inteligentes	08/2020	4 (quatro) soluções de cidades inteligentes testadas em ambiente controlado	Estímulo ao mercado de provedores de soluções tecnológicas para Cidades Inteligentes e Sustentáveis	Recursos ABDI R\$ 25.247.611,93
	Seleção das soluções tecnológicas	10/2020			
	Realização dos testes das soluções tecnológicas selecionadas	12/2020			
	Definição de parceiros estratégicos	08/2020	Implantação de 4 (quatro) cases reais, replicando os testes realizados nos ambientes de demonstração		
	Formalização de 6 (seis) convênios para a implementação dos case reais	10/2020			
	Implantação de 4 (quatro) cases reais	12/2020			
	Contratação de profissional técnico para manutenções corretivas e evolutivas	06/2020	Plataforma BIMBR: novas funcionalidades implantadas	Maior disseminação de conhecimento para estimular o uso do BIM pelo setor privado	
	Levantamento de requisitos	08/2020			
	Implementação das funcionalidades	12/2020			
	Contratação da empresa de EAD	06/2020	500 (quinhentos) profissionais do setor privado inscritos na capacitação em BIM		
	Desenvolvimento dos módulos da capacitação	08/2020			
	Ativação da plataforma de EAD	12/2020			
	Definição de parceiros estratégicos	05/2020	Novos modelos de negócios para RSU	Melhoria dos processos de logística reversa de RSU e de reciclagem veicular	
	Formalização de convênio	07/2020			
	Elaboração do Modelo de Negócio	12/2020			
	Definição de parceiros estratégicos	05/2020	Novos modelos de negócios para eficiência e produtividade logística		
	Levantamentos de informações técnicos e econômicos para elaboração do modelo	10/2020			
	Elaboração do Modelo de Negócio	12/2020			

Programa: Adoção e Difusão de Inovação e novos modelos de negócios

Objetivo geral: prover às empresas instrumentos que viabilizem a adoção e a difusão de inovações que conduzirão à modernização (processos, produtos e modelos de negócios) do setor produtivo brasileiro

Projeto	Etapas	Prazo estimado para conclusão	Entregas	Resultados esperados	Orçamento	
Projeto: + Produtividade Objetivo: Oferecer às micro, pequenas e médias empresas soluções para melhorar a produtividade, por meio de atendimentos (consultoria e mentoria), e estabelecimento de uma plataforma digital que permitirá uma autoavaliação e fornecerá um guia de boas práticas produtivas e de gestão	Aprovação da versão final da nova funcionalidade	05/2020	Nova funcionalidade da plataforma de governança do Programa Brasil Mais implantada.	Melhoria do planejamento, monitoramento e avaliação do desempenho da política do B+P	Recursos Convênio R\$ 183.600,00	
	Teste em ambiente de homologação na plataforma do Programa	06/2020				
	Publicação em ambiente de produção na plataforma do Programa	07/2020				
	Aprovação do novo Dashboards do Programa	09/2020				
	Teste em ambiente de homologação e publicação em ambiente de produção	10/2020	Dashboards de informações estratégicas e relatórios analíticos gerados	Melhoria na integração da comunicação das entidades parceiras do B+P		
	Teste em ambiente de homologação e publicação em ambiente de produção	12/2020		Maior produtividade das MPMEs		
	Validação da proposta de Plano de Comunicação pelo parceiros do Programa	05/2020	Plano de comunicação do Programa Brasil Mais elaborado aprovado	Subsídios para outras políticas públicas, por meio da inteligência gerada no Programa		
	Evento de lançamento do Programa	02/2020				
	Aprovação da proposta pelo órgão coordenador do Programa	06/2020				

Programa: Adoção e Difusão de Inovação e novos modelos de negócios

Objetivo geral: prover às empresas instrumentos que viabilizem a adoção e a difusão de inovações que conduzirão à modernização (processos, produtos e modelos de negócios) do setor produtivo brasileiro

Projeto	Etapas	Prazo estimado de conclusão	Entregas	Resultados esperados	Orçamento
Projeto: Difusão e adoção de tecnologias Indústria 4.0 Objetivo: Difundir e adotar tecnologias 4.0, por meio da implantação de centros de inovação, construção de plataforma digital de matchmaking, implantação de plataformas demonstradoras de tecnologias, construção de roadmaps e de ações estratégicas com organismos internacionais	Elaboração de cadastro de usuários	05/2020	Plataforma de conexões para geração de negócios entre demandantes e provedores de soluções tecnológicas (incluindo startups)	Aumento da prontidão das empresas na adoção de tecnologias 4.0	Recursos ABDI R\$ 22.805.000,00
	Elaboração de cadastro de fornecedores	06/2020			
	Celebração de convênio com o parceiro	09/2020	2 (dois) Roadmaps da indústria 4.0		
	Contratação de consultoria	10/2020			
	Definição de parceiros	10/2020	14 projetos de difusão de soluções de IOT selecionados		
	Formalização dos instrumentos de parceria	12/2020			
	Licenciamento e Instalação do Centro Afiliado para 4ª Rev Industrial - World Economic Forum	09/2020	Centro instalado e com equipe contratada para desenvolvimento dos projetos	Contribuir para debate de políticas públicas que acelerem o processo de transformação do setor produtivo brasileiro	
	Contratação de centro de excelência em indústria 4.0 com foco na Polo Industrial de Manaus para desenvolvimento de atividades de diagnóstico, implantação e avaliação de experiências de tecnologias 4.0 em empresas do pólo	12/2020	Modelo de intervenção em polos industriais com vistas a acelerar a adoção de tecnologias 4.0	Aumentar o rol de instrumentos disponíveis para o processo de adoção de tecnologias 4.0 pelo setor produtivo	

Programa: Adoção e Difusão de Inovação e novos modelos de negócios

Objetivo geral: prover às empresas instrumentos que viabilizem a adoção e a difusão de inovações que conduzirão à modernização (processos, produtos e modelos de negócios) do setor produtivo brasileiro

Projeto	Etapas	Prazo estimado de conclusão	Entregas	Resultados esperados	Orçamento
	Publicação do edital	09/2020	Relatório executivo da modelagem de promoção de startups para desafios da economia pós covid		
	Termo de parceria estabelecido	11/2020	Plano metodológico de aceleração de empresas visando intensificar a parceria com startups no processo de adoção de novas tecnologias		
	Termo de cooperação assinado	12/2020	Modelo de estratégia de aumento da prontidão de planta industrial no setor de fármacos		
	Encadeamento 4.0 Publicação do Edital	10/2020	Framework de projeto piloto de encadeamento 4.0 - Ancora e Fornecedor		
	Execução dos projetos do EDITAL ABDI/SENAI/EMBRAPII	10/2020	8 projetos de tecnologias para combate a Pandemia	Aumentar a disponibilidade de instrumentos tecnológicos para combater os efeitos da pandemia do COVID-19	
	Edital Comunidades - Implementação e setup das soluções	07/2020	4 Pilotos de Tecnologias de Combate a Pandemia da COVID 19		
	Edital Comunidades - Avaliação e disseminação do conhecimento	11/2020			

HISTÓRICO DE REVISÃO

Data	Descrição	Aprovação
Março de 2020	Primeira versão do Apêndice ao Plano de Ação	Aprovado na 44ª reunião do Conselho Deliberativo da ABDI, ocorrida em 18 de março de 2020.
Agosto de 2020	Substituição da indicador e meta 7, ajustes de etapas e entregas dos projetos e retirada do quadro de compatibilização de etapas e entregas do Plano de Ação com o Apêndice.	Aprovado na 45ª reunião do Conselho Deliberativo da ABDI, ocorrida em 12 de agosto de 2020.



www.abdi.com.br